

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

DUPLA CHECAGEM DE MEDICAÇÃO ANTICOAGULANTE EM TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

Natália Parra Gonzalez
Lúcia Marilinda Beccaria

Graduanda em Enfermagem-FAMERP. Professora Doutora de Enfermagem Especializada-FAMERP.

Introdução: A aplicação subcutânea de anticoagulante pode causar eventos adversos como dor e hematoma, o que justifica a utilização da dupla checagem em que o técnico administra a medicação sob a supervisão do enfermeiro. **Objetivos:** Identificar a presença de reações adversas em relação à administração de anticoagulante após implantação da dupla checagem na unidade de terapia intensiva cardiológica e verificar a opinião da equipe de enfermagem sobre esta experiência, correlacionando as unidades. **Método:** Pesquisa descritiva, transversal, abordagem quantitativa, realizada em duas UTIs cardiológicas, de um hospital público e um privado, no período de julho a setembro de 2012. A coleta de dados foi feita por meio de check-list com itens sobre o uso, horário, local de aplicação e presença de eventos adversos e após três meses um questionário foi respondido pelos profissionais envolvidos neste processo. Para correlacionar as variáveis e as unidades a estatística utilizada foi o X² e Teste G de independência com a correção de Williams. **Resultados:** Nas duas unidades, analisadas em conjunto ou separadamente, verificou-se decréscimo de hematomas no local da aplicação do anticoagulante. Quanto à experiência da equipe, relataram que no início foi difícil devido à exposição do trabalho do técnico de enfermagem, tempo do enfermeiro ser escasso para acompanhar a todos no mesmo horário, mas após superação das dificuldades iniciais, acreditam que deve continuar e sugeriu acrescentar outros medicamentos, como insulina e Cloreto de Potássio, demonstrando a importância dessa prática na redução de riscos em relação à medicação. **Conclusão:** A implantação da dupla checagem de medicação anticoagulante proporciona um cuidado mais seguro. Embora exija mais tempo para a realização do procedimento, necessidade de maior planejamento e organização do enfermeiro, as equipes de UTIs cardiológica acreditam que é um procedimento necessário para melhorar a segurança do paciente.

Fomento: BIC-2012/2013.